

## **EDITORIAL**

Este número apresenta um dossiê temático: Infância e Escolarização, organizado pela Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marcia Cristina Argenti Perez, Docente e Pesquisadora da Universidade Estadual Paulista. Os autores do dossiê partem do ponto de vista de valorizar a criança, seus educadores e as respectivas práticas educativas. Os artigos aqui reunidos foram produzidos por pesquisadores e colaboradores do Grupo de estudos e pesquisas sobre infância, família e escolarização (GEPIFE), da Universidade Estadual Paulista (UNESP CNPq), de formações acadêmicas e experiências profissionais diversas, que têm em comum a escolha da Infância e da Escolarização como campo de trabalho. As perspectivas dos autores estão ancoradas em teorias e pesquisas de diferentes áreas – pedagogia, psicologia, sociologia, linguística, política – que remetem à infância, como conceito socialmente oscilante no tempo e no espaço, e à criança, como sujeito contextualizado.

O Dossiê inclui um conjunto de temáticas que tratam de processos de escolarização, da apropriação do conhecimento e desenvolvimento de subjetividades em situações sociais e escolares. Reconhece as crianças e seus educadores como sujeitos do conhecimento e, portanto, em condições de atuar criticamente nos modos de pensar e de produzir lugares para (re)significar as práticas educativas da infância. Os textos se empenham em problematizar temas como: infância, família, escola, docência, alfabetização, desempenho escolar e práticas pedagógicas.

O primeiro texto - *Infância e Escolarização: discutindo a relação família escola e as especificidades da infância na escola* -, de Marcia Cristina Argenti Perez, apresenta análises relativas às finalidades atribuídas à família e à escola na educação da criança, buscando a discussão de significações, continuidades, descontinuidades, desafios e problemas presentes no processo educativo e na compreensão das especificidades da infância e do ser criança, com ênfase na escolarização.

O segundo texto - *A infância na escola: aprendizagem da leitura e escrita como determinante do desempenho escolar* -, de autoria de Aline Juliana Oja, Luciana Ponce Bellido Giraldi e Márcia Cristina Argente Perez, propõe uma discussão acerca da estreita relação entre os processos de aprendizagem da leitura e escrita e suas relações com o desempenho escolar e a determinação das trajetórias escolares das crianças em uma sociedade letrada.

O texto de Géssica Priscila Ramos e Muriane Sirlene Silva de Assis - *O professor de crianças na atualidade: enfoques legais e pedagógicos* - problematiza os profissionais da educação da criança na atualidade, com análises pautadas em princípios legais, discursos oficiais e conhecimentos específicos sobre formação docente.

*O processo de escolarização de irmãos de acordo com a posição na fratria*, de Fernanda Belinassi Balarini e Geraldo Romanelli, desvenda a complexidade das relações entre os pais e prole e a forma como a escolarização pode ser diferenciada conforme a posição na fratria. Trata-se do relato de uma pesquisa que analisa o modo como é efetuada a socialização e o processo de escolarização segundo a ordem de nascimento de cada integrante da fratria de oito famílias das camadas médias de Ribeirão Preto-SP, com mais de dois filhos entre 15 e 25 anos, frequentando ensino médio ou superior.

O quinto artigo - *Educação inclusiva na educação infantil* - é uma contribuição da pesquisadora Relma Urel Carbone Carneiro que apresenta uma análise cuidadosa sobre a educação inclusiva no contexto da instituição de educação infantil e a emergência de se repensar a prática pedagógica como elemento fundamental de inclusão escolar na educação infantil.

O texto de Eliza Maria Barbosa - *As práticas pedagógicas e o desenvolvimento dos conceitos não-cotidianos na criança pré-escolar* - constitui uma contribuição bastante expressiva para a análise dos referenciais teóricos que norteiam as práticas pedagógicas e o desenvolvimento de conceitos no educando da educação infantil.

*Práticas de leituras na educação infantil: ênfase no trabalho do educador*, de autoria dos pesquisadores Maria Betanea Platzer e Arnaldo Dias Mariz, apresenta com muita propriedade um cenário de práticas pedagógicas de leitura de educadores que atuam na educação infantil e, também, a defesa de ações pedagógicas docentes que reconheçam e valorizem as práticas de leitura vivenciadas pelas crianças em diferentes espaços, que não se limitem ao universo escolar.

No último artigo do dossiê, *Materiais didáticos para o ensino de língua estrangeira - inglês para crianças*, as autoras Ana Paula de Lima e Denise Maria Margonari relatam a experiência desenvolvida no projeto “Oficina de inglês para crianças”, conduzida na unidade de atendimento à criança (UAC), da Universidade Federal de São Carlos (UFSCar). O projeto, desenvolvido na forma de minicurso com crianças das faixas etárias de 3 a 6 anos, contou com a utilização de materiais didáticos variados e relevantes para o ensino-aprendizagem de Inglês e teve como objetivo oferecer um primeiro contato das crianças com a Língua Inglesa por meio de uma forma lúdica e prazerosa.

Outros artigos, a maioria na temática do dossiê, compõem esta edição. Começa pela contribuição de Ana Cristina Ferreira de Almeida, da Universidade de Coimbra, que analisa a relação entre aprendizagem, jogo e resolução de problemas no artigo intitulado *Aprender jogando: jogos de estratégia e heurísticas de resolução de problemas*.

Da Universidade Federal do Rio Grande do Norte (UFRN), quatro artigos abordam o tema deste número. Naire Jane Capistrano e Maria de Fátima Araújo analisam a *Formação continuada de professores, educação infantil e o brincar: múltiplos olhares*; Analise Cordeiro dos Santos Victor analisa o processo de ensino e aprendizagem da leitura na escola infantil no artigo *Ensinando e aprendendo a ler na escola infantil: reflexões sobre o*

*saber-fazer*; Sandro da Silva Cordeiro e Cibele Lucena de Almeida relatam a experiência de produção de vídeo no texto *Aprendizes de caranguejo: produção de vídeo com crianças na educação infantil*; Carmem Virgínia Moraes da Silva e Rosângela Francischini analisam *O surgimento da educação infantil na história das políticas públicas para a criança no Brasil*.

Duas professoras da Universidade Federal de Sergipe (UFS), também focalizando o tema do dossiê, participam desta edição: Yolanda Dantas de Oliveira analisa *A docência na educação infantil e o espaço para o brincar*; Tacyana Karal Gomes Ramos, analisa práticas desenvolvidas em creches no artigo *Investigando a configuração das práticas de cuidar/educar a criança na creche em parceria com professoras de bebês*.

Da leitura dos trabalhos apresentados neste número, constatam-se ao menos duas certezas: a primeira, da complexidade de compreender a Infância e a Escolarização aqui apresentados; a segunda, da impossibilidade de uma análise de Infância e Escolarização universal, considerando os diferentes temas e desdobramentos no tempo, no espaço e seus protagonistas. A essas certezas soma-se a expectativa: a de ter tornado visível a Infância e a Escolarização, materializada a todos que lerem os artigos do Dossiê Temático e demais trabalhos publicados nesta edição.

Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Marcia Cristina Argenti Perez  
Organizadora do Dossiê Temático  
Prof<sup>a</sup> Dr<sup>a</sup> Maria Iza Pinto de Amorim Leite  
Editora